

## Conferências de Junho 2009

### MLAG –FENOM

**Sandra Laugier.** Filósofa francesa, professora na Universidade de Picardie – Jules Verne (Amiens). Trabalha em filosofia da linguagem, filosofia da acção ética e filosofia da ciência. Foi responsável pela introdução em França de aspectos e autores variados da filosofia americana, desde os transcendentalistas do século XIX, Ralph Waldo Emerson e H. D. Thoreau, até Stanley Cavell, um filósofo cuja leitura de Wittgenstein e reflexões sobre filosofia e cinema são bem conhecidas. Com a legitimidade que lhe confere o facto de ser autora de uma tese de doutoramento sobre W. V. Quine (*L'anthropologie logique de Quine*) e tradutora de importantes obras deste (por exemplo *From a logical point of view*, 1953), Sandra Laugier tem-se esforçado para mostrar, de um ponto de vista histórico, que a filosofia americana não se identifica com a chamada 'filosofia analítica' – esta foi introduzida apenas em meados do século xx, precisamente por W. V. Quine –, e ainda que, ao contrário do que por vezes é assumido no mundo académico europeu, não existe um *mainstream* na filosofia analítica americana contemporânea. As viagens do pensamento do comum (*ordinary*) entre a Europa e a América que discutirá na sua conferência podem servir como um guia para a leitura da história da filosofia dos séculos XIX-XX, uma leitura centrada num aspecto (o comum e a estranheza do common (*unicanniness of the ordinary*)) que é central no pensamento de autores como Freud e Wittgenstein.

Livros: *L'anthropologie logique de Quine*, Paris, Vrin 1992, *Du réel à l'ordinaire – quelle philosophie du langage aujourd'hui?* Paris, Vrin, 1999, *Faut-il encore écouter les intellectuels?* Bayard, 2003, *Une autre pensée politique américaine: la démocratie radicale*, de R. W. Emerson à S. Cavell, 2004, *Étique, littérature, philosophie*, Paris, PUF, 2006.

Fonte: Wikipédia

**Jocelyn Benoist.** Filósofo francês. Professor de Filosofia do Conhecimento e Filosofia Contemporânea na Universidade de Paris I – Sorbonne e membro dos Archives Husserl (École Normale Supérieure-CNRS). É ainda, regularmente, Visiting Professor do Departamento de Filosofia da Universidade de Chicago e colaborador da Universidade de Keio (Japão). Os seus trabalhos iniciais foram sobre Husserl and Kant, lidos como predecessores da tradição fenomenológica francesa. Posteriormente desenvolveu um forte interesse pela filosofia analítica, bem como pela tradição filosófica austríaca, vista esta como fonte quer da fenomenologia que da filosofia analítica. Estas investigações históricas conduziram-no a questões básicas em torno da natureza da intencionalidade, o conceito comum à fenomenologia e à filosofia da mente. Mais recentemente tem vindo a trabalhar sobre mente e linguagem, numa perspectiva que cruza a fenomenologia (especialmente autores como Husserl, Heidegger e Merleau-

Ponty) e uma certa linhagem da filosofia analítica (especialmente a que liga Frege a Wittgenstein e J. L. Austin).

De entre as suas numerosas publicações destacam-se: *Kant et les limites de la synthèse*, 1996; *Représentations sans objet : aux origines de la phénoménologie et de la philosophie analytique*, 2001, *Intentionnalité et langage dans les Recherches Logiques de Husserl*, 2001, *Les limites de l'intentionnalité: Recherches phénoménologiques et analytiques*, 2005.

Fonte: Departamento de Filosofia da Universidade de Chicago – Core Faculty

**Quassim Cassam** – Filósofo inglês. Doutorou-se em Oxford, com Sir P. F. Strawson, um dos grandes intérpretes de Kant na filosofia de língua inglesa (autor de *The Bounds of Sense*) e David Wiggins. Ensinou na Universidade de Oxford (1986-2004, Fellow, Wadham College), na Universidade de Cambridge (foi o Knightbridge Professor of Philosophy, até 2008). Foi ainda Professor Visitante na Universidade da Califórnia – Berkeley e na Northwestern University – Illinois. Desde 2009 está no Departamento de Filosofia da Universidade de Warwick.

É um reconhecido especialista em Kant. A sua principal área de interesses é a epistemologia: tem escrito sobre conhecimento a priori, conceitos a priori, apercebimento corporal, relação entre introspecção e percepção, espaço, epistemologia transcendental e análise do conhecimento. Nos seus escritos sobre Kant tem considerado, por exemplo, a natureza dos argumentos transcendentais e questões relativas à apercepção.

Livros: *Self-Knowledge*, Oxford, Oxford University Press, 1994, *Self and World*, Oxford, Oxford University Press, 1997, *The Possibility of Knowledge*, Oxford, Oxford University Press 2007

Fonte: Departamento de Filosofia, Universidade de Warwick.

## Os comentadores

Sofia Miguens – Universidade do Porto, Departamento de Filosofia e Instituto de Filosofia, (<http://web2.letras.up.pt/ifilosofia/gfmc/mlag/> Members). Investigadora-Responsável do MLAG.

Pedro Alves, Universidade de Lisboa, Departamento de Filosofia e Centro de Filosofia, Presidente da AFFEN (Associação de Filosofia Fenomenológica) <http://www.fenomenologia.ubi.pt/>

Tommaso Piazza – Universidade do Porto, Instituto de Filosofia

## Comissão Organizadora:

Sofia Miguens  
Clara Morando  
Manuela Teles.